

MILHO – 02-03 a 06-03-2026

Análise de mercado do milho – médias semanais

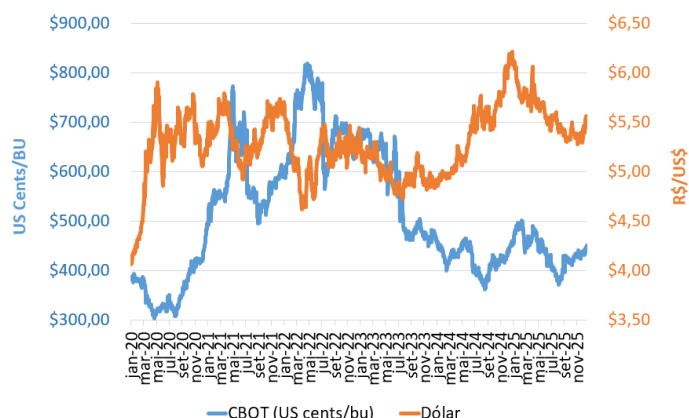
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	68,00	46,50	47,00	47,00	-30,88%	1,08%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	69,00	50,00	51,00	51,40	-25,51%	2,80%	0,78%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	67,67	57,67	57,00	56,50	-16,51%	-2,03%	-0,88%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	63,50	59,33	57,67	58,33	-8,14%	-1,69%	1,14%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	76,00	62,00	60,00	62,00	-18,42%	0,00%	3,33%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	78,30	67,00	72,00	73,60	-6,00%	9,85%	2,22%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	76,20	67,40	66,90	69,00	-9,45%	2,37%	3,14%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	83,40	80,00	78,00	79,00	-5,28%	-1,25%	1,28%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	174,88	169,17	169,85	172,24	-1,51%	1,82%	1,41%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	219,80	215,40	209,80	208,00	-5,37%	-3,44%	-0,86%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	103,94	98,87	96,87	98,90	-4,85%	0,04%	2,10%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	103,04	92,22	88,76	89,66	-12,98%	-2,77%	1,02%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	74,44	66,79	66,32	67,71	-9,05%	1,37%	2,09%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	87,91	66,43	69,25	70,15	-20,20%	5,60%	1,30%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,78	5,24	5,15	5,25	-9,22%	0,07%	1,81%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

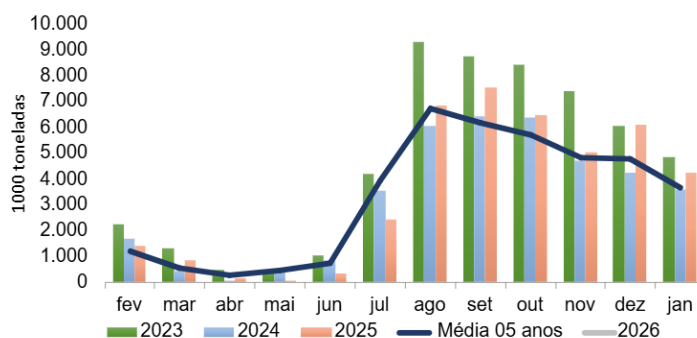
*CIF com origem em MT/Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$ 35,91; PR e MG: R\$ 45,83; RS: R\$ 52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado interno do milho manteve negociações moderadas ao longo da semana, com compradores atuando de forma cautelosa e produtores ajustando o ritmo das vendas conforme as condições de mercado. A comercialização segue influenciada pela disponibilidade regional do produto e pela priorização logística da soja em diversas regiões produtoras.

No Centro-Oeste, a oferta ainda presente no mercado e o andamento do plantio da segunda safra contribuem para um ambiente de negociações mais pontuais. Nesse contexto, produtores demonstram maior cautela na fixação de novos volumes, enquanto consumidores seguem adquirindo apenas quantidades necessárias para o curto prazo.

Nas regiões Sul e Sudeste, o avanço da colheita da primeira safra e o ritmo de escoamento da produção mantêm o mercado relativamente equilibrado. A formação de preços continua sendo influenciada pelo mercado externo, especialmente pelo comportamento das exportações e pelas variações cambiais, fatores que seguem orientando as decisões de comercialização no mercado doméstico.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 29,5% colhido. Em MG, a colheita ocorre nas áreas irrigadas com boas produtividades sendo obtidas. No RS, a colheita avança no estado, com bons rendimentos. Nas áreas de safrinha, a estiagem já causa perdas no potencial produtivo. No MA, BA e PI, as precipitações ocorridas favoreceram as lavouras em todos os estádios. Em SP, o tempo seco favoreceu o avanço da colheita. Em SC, a redução das chuvas favoreceu o avanço na colheita e as produtividades são consideradas satisfatórias. Em GO, o tempo seco favoreceu a maturação das lavouras. No PA, as precipitações frequentes favorecem o desenvolvimento do cereal.

Além disso, de acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho da segunda safra encontra-se 75,9% semeado. Em MT, o plantio avança e as condições climáticas

favorecem o desenvolvimento do cereal. No PR, o tempo seco e as altas temperaturas afetam o desenvolvimento do milho em parte do estado. Em MS, o plantio não acompanha a colheita da soja por falta de umidade no solo. Em GO, apesar do atraso, o plantio segue para a reta final e a umidade do solo favorece o desenvolvimento da cultura. Em MG, o clima favorável permitiu grande avanço da área semeada. No TO, as chuvas constantes beneficiam o desenvolvimento da cultura e a semeadura deve se prolongar até meados de março. No MA e PI, as chuvas frequentes retardam a colheita da soja e consequentemente o plantio da segunda safra. No PA, o plantio acompanha a colheita da soja e as condições climáticas continuam a favorecer o desenvolvimento do cereal.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os dez primeiros meses registraram embarques de 31,26 milhões de toneladas, volume 2,01% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

“A liquidez interna segue pressionando as vendas, especialmente nas regiões com maior disponibilidade. O mercado permanece sensível ao câmbio e ao ritmo das exportações, que continuam sendo a principal referência para os preços no curto prazo”.